



Manejo da compostagem com resíduos de alimentos e palhada



Atividade com escolares sobre erosão hídrica



Composto produzido a partir de resíduo orgânico da alimentação escolar



Plantio de mudas florestais em área de preservação degradada



Plantio de mudas florestais produzidas no viveiro da escola

27º Prêmio Expressão de Ecologia

Formulário de Inscrições Online

Etapa 1 - Informações Cadastrais

Responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo: *

Deborah Ingrid de Souza

Cargo: *

Extensionista rural

E-mail: *

deborahsouza@epagri.sc.gov.br

Telefone com DDD: *

49998342776

Responsável pelo projeto ambiental:

Nome completo: *

Deborah Ingrid de Souza

Cargo: *

Extensionista rural

E-mail: *

deborahsouza@epagri.sc.gov.br

Telefone com DDD: *

49998342776

Organização participante:

Razão social: *

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

Nome fantasia: *

EPAGRI

CNPJ: *

83052191000162

Telefone com DDD: *

4836655000

Endereço: *

Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Caixa Postal 502

Bairro: *

Itacorubi

Cidade: *

Florianópolis

Estado: *

SC



CEP: *

88034901

Setor de atuação: *

Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural

Data de fundação: (dd/mm/aaaa) *

DD MM AAAA

20 / 11 / 1991

Número de colaboradores: *

1728

Faturamento anual (em R\$):

Investimento ambiental anual (em R\$):

Por quais normas a organização é certificada? *

ISO 9001

ISO 14001

ISO 45001

OHSAS 18001

NBR 16001 / SA 8000

Nenhuma certificação

Outro: Não se aplica

Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): *

Edilene Steinwandter

Cargo: *

Presidente

E-mail: *

edilene@epagri.sc.gov.br

Telefone com DDD: *

4836555297

Etapa 2 - Informações sobre o projeto ambiental:

Título do projeto: *

Sensibilização socioambiental: compromisso Epagri-Escola por um futuro melhor

Categoria de Inscrição: *

Educação Ambiental

Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.) *

A Escola de Educação Básica José Clemente Pereira, no município de José Boiteux - SC, conta com alunos de comunidades indígenas e não indígenas. O projeto desenvolvido na escola visou a sensibilização ambiental nos escolares e comunidade através da realização de ações interdisciplinares, sendo elas: produção de mudas para recuperação de áreas, produção de composto a partir de resíduos orgânicos, cultivo de alimentos e plantas medicinais. Como resultados, destaca-se a reciclagem de 3 t de resíduos orgânicos que seriam encaminhadas ao aterro sanitário, reduzindo impactos ambientais e econômicos. Além disso, 4 ha de áreas degradadas e de preservação nas comunidades dos alunos estão sendo recuperadas com plantio de mudas florestais produzidas no viveiro da escola. Ressalta-se ainda o conhecimento desenvolvido entre os escolares e as plantas alimentícias e medicinais. Uma escola consciente permeia ideias ecológicas em sua comunidade e demanda sensibilização contínua de todos envolvidos.

O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores? *

Sim

Não

Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres) *

Os problemas ambientais encontrados no Brasil estão diretamente ligados à falta de conscientização ambiental por parte da população, a qual, por diversos motivos, não se preocupa com o meio e tão pouco com as condições deixadas para as futuras gerações. Uma das causas de falta de sensibilização é a falta de contato com iniciativas de educação ambiental durante a vida escolar e/ou acadêmica, limitando assim a abrangência do olhar ecológico.

A Escola de Educação Básica José Clemente Pereira (EEB José Clemente Pereira), situada em José Boiteux, Santa Catarina, conta com alunos de diversas comunidades do município, do meio urbano e rural. O espaço físico da escola é consideravelmente adequado para desenvolver e aplicar tecnologias ambientais, servindo como laboratório para os escolares trabalharem.

Com isso o projeto desenvolvido pela EEB José Clemente Pereira trabalhou não apenas uma atividade, mas sim diversos temas que dialogam entre si e propiciam a sensibilização ambiental nos escolares e comunidade geral.

Um dos temas que envolve as comunidades onde moram os alunos da escola, são as diversas Áreas de Preservação Permanente (APP) desflorestadas em avançado processo de degradação de solos e consequente assoreamento de corpos d'água, com impacto na fauna e flora nativa. E nas ações de recuperação dessas áreas, as mudas florestais, de acordo com o tamanho da área, demandam um investimento significativo à família agricultora, que geralmente prioriza outros setores da unidade, agravando a situação.

Outro assunto é a compostagem, na escola são gerados 1.500 kg/ano de resíduos orgânicos através da alimentação escolar, os quais anteriormente era encaminhado ao aterro sanitário, muitas vezes misturados com resíduos recicláveis, contribuindo ainda mais com a poluição e gastos públicos.

Na área da alimentação, o ritmo da vida moderna e os espaços escolares atuais prejudicam a conexão do ser humano com o restante da natureza. Por não haver o contato das crianças e adolescentes com a produção de alimentos que consomem, muitas vezes não sabem como é a planta antes de chegar no prato. Com isso não constroem o senso de questionamento e acabam por consumir o que é imposto, sendo, em alguns casos, produtos impróprios para manutenção da saúde. Essa desconexão do ser humano com a natureza dificulta também a prevenção e tratamento de enfermidades através das plantas medicinais e as sabedorias ancestrais.

Qual foi a solução ambiental encontrada? (Máx. 3.000 caracteres) *

A Escola de Educação Básica José Clemente Pereira conta com uma área externa relativamente grande e, com isso, no ano de 2014, com apoio financeiro do Programa Santa Catarina Rural, iniciativa do Governo do Estado com financiamento do Banco Mundial (Bird) que dá continuidade a uma política pública iniciada com os programas denominados Microbacias, foi construído um viveiro objetivando a produção de mudas florestais, dando preferência para as espécies nativas, locais e regionais. Desde sua implantação o viveiro proporcionou anualmente a rotação das diversas séries escolares com atividade de sementeira, oportunizando a reflexão das funções para natureza de cada espécie semeada. Com isso, é possível o acompanhamento da germinação das sementes e a evolução de cada plântula. Além da sementeira, os alunos colaboram no transplante das plântulas para o recipiente onde será transportada. E por fim, participam do plantio das mudas nas áreas do município que necessitam recuperação e reflorestamento. A média anual de produção é de 3.000 mudas florestais.

Para questão dos resíduos orgânicos gerados, em especial na alimentação dos escolares, no ano de 2017 foi construída uma composteira modelo protótipo Londrinense. Diversas oficinas sobre o processo de compostagem e suas importâncias foram realizadas para capacitação de escolares, professores e funcionários. Com isso, durante os anos de 2018 e 2019, a totalidade dos resíduos orgânicos foram compostados e gerou adubo de ótima qualidade.

Concomitante ao uso da composteira, foi implantada uma horta agroecológica no modelo semi-mandala e a espiral de ervas. Os escolares e funcionários participaram desde o preparo do solo, conhecendo fontes de insumos ecológicos e de baixo custo, como cinzas de fogão a lenha, pó de rocha, esterco bovino, serragem de madeira e resíduos de podas. Houve o plantio coletivo e reflexão do modelo escolhido, e da interação das plantas entre si e com o solo. O fato de ter uma variedade de plantas alimentícias e medicinais no ambiente escolar permite os alunos a conhecer sobre épocas de plantio e colheita, descobrir plantas ou parte de algumas que não são comuns de serem consumidas, como o caso da Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs), e com isso expandir a consciência sobre a conexão do ser humano com os demais elementos da natureza.

Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. 5.000 caracteres) *

As questões ambientais são cada vez mais debatidas pela sociedade, a nível nacional e internacional. Isso demonstra a preocupação da população, mesmo que tardia, com os recursos naturais, assim como a degradação destes.

Diante do cenário ambiental preocupante, em 2014, o Escritório Municipal da Epagri de José Boiteux fez uma parceria com a Escola de Educação Básica José Clemente Pereira, com o objetivo de ocupar o espaço físico da escola com implantações que serviriam como ferramentas de educação socioambiental.

O primeiro passo foi a construção do viveiro de mudas, com apoio financeiro do Programa Santa Catarina Rural, com o intuito de produzir mudas nativas e exóticas com a participação inclusiva dos escolares, para posterior plantio das espécies em áreas degradadas ou com necessidade de proteção ambiental.

Teve como meta aprimorar e ampliar a produção de mudas de árvores nativas e exóticas com o preparo do canteiro para sementeira, preparo da terra para transplante das mudas em sacos próprios, manutenção das mudas no viveiro, seleção das mudas para o plantio e a distribuição na comunidade. Desde sua implantação houve ações de plantio em José Boiteux, foi realizado a preparação dos terrenos e dos berços, em parceria com os agricultores indígenas e não indígenas, em áreas previamente selecionadas pela EPAGRI. As espécies foram distribuídas de forma diversificada em espaçamento adequado de acordo com cada necessidade do ambiente de destino.

Para o ano de 2020 pretende-se realizar uma campanha de coleta de sementes pelos próprios alunos em suas localidades de moradia ou proximidades, para que possam visualizar as árvores de onde coletaram, as flores, o tipo de ambiente onde a espécie está inserida, com a intenção de incentivar o contato do ser humano o meio.

Em 2017, com parceria e orientação da extensionista rural da Epagri, houve a construção da composteira, utilizando o Protótipo Londrinense, um modelo desenvolvido para trabalhos em escolas, de forma didática e acessível. Desde sua implantação até o final de 2019 a composteira foi alimentada com todos os Resíduos Sólidos Orgânicos (RSO) gerados na alimentação escolar e previamente pesados no primeiro ano. Os escolares participaram de oficinas e rodas de conversa, semanalmente visitaram e manejaram a composteira com acompanhamento dos professores envolvidos e eventualmente com a extensionista.

Foi realizada uma excursão ao aterro sanitário de Ibirama - SC, onde puderam visualizar a realidade da destinação de parte dos resíduos gerados no município, acompanharam o processo de separação e armazenamento. Em outra oportunidade algumas turmas participaram da excursão ao pátio de compostagem em Vitor Meireles - SC, onde puderam ver como os RSO chegam no pátio e o produto gerado no processo de compostagem.

Além da continuidade da pesagem e manejo da composteira, os alunos participaram a oficina Cores da Terra, orientados pela extensionista, produziram a geotinta (tinta à base de terra) e realizaram a pintura da composteira. No momento houve uma reflexão sobre como eram feitas as tintas na antiguidade e os componentes sintéticos nos atuais produtos de tinturaria.

A horta no modelo semi-mandala foi implantada com a colaboração de alunos, professores e funcionários da escola. O modelo foi escolhido por ser mais didático, ter maior retenção de água e luz solar, melhor aproveitamento do terreno e otimização do manejo. Para a implantação utilizou-se esterco bovino, cinzas, pó de rocha, a cobertura foi feita com resíduo de poda, capim e tronco de bananeira para a retenção da umidade, nas laterais dos canteiros foi colocado roletes de madeira ou tijolos de demolição para a retenção da umidade e adubação orgânica que serve para o enriquecimento biológico solo. Na parte superior da horta semi-mandala foi construído um espiral de ervas com tijolos de demolição, onde foram plantadas plantas medicinais e aromáticas.

Foi construído hortas em modelo pirâmide e suspensa usando restos de madeira, pallets e garrafas pets. Demonstrando aos escolares as diferentes possibilidades de se produzir alimentos em locais com reduzido espaço, reutilizando materiais e vivenciando novas opções de cultivo. Além desses modelos, em uma área paisagística foram plantadas flores e hortaliças em pneus formando as iniciais do nome da escola. O substrato usado nas pets e pneus foi produzido a partir da mistura de material orgânico produzido na composteira, com esterco animal curtido, cinza de fogão e serragem.

Os alimentos produzidos nas hortas foram usados na alimentação escolar, servindo como diversificação no cardápio já estabelecido, proporcionando maior valor nutricional aos alunos. Os escolares têm a oportunidade de ver o desenvolvimento das plantas, observar como são cultivadas e desfrutar dos sabores. O ciclo é fechado quando a comunidade escolar se alimenta de plantas que foram adubadas com o próprio resíduo da alimentação.

Resultados numéricos do projeto. Quantifique em números os resultados obtidos: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 mil litros de óleo reciclados; 22 escolas contempladas com o programa de educação ambiental; 5 mil copos plásticos poupados, etc.) *

Resultado 1:

18.000 Mudas florestais produzidas e transplantadas.

Resultado 2:

100 Escolares capacitados sobre o processo de compostagem, produção de mudas florestais e manejo de horta agroecológica.

Resultado 3:

8 Professores e funcionários capacitados sobre o processo de compostagem, produção de mudas florestais e manejo de horta agroecológica.

Resultado 4:

50 Agricultores indígenas e não indígenas beneficiados com as mudas florestais.

Resultado 5:

3100 kg Resíduos orgânicos transformados em composto.

Resultado 6:

109 kg Composto (adubo orgânico) produzido.

Resultado 7:

32 Tipos de plantas alimentícias e medicinais produzidas na horta agroecológica.

Resultado 8:

5 Excursões sobre educação ambiental realizada com escolares.

Resultado 9:

4 hectares de áreas em recuperação e reflorestamento dentro e fora da Terra Indígena Laklãñõ.

Resultado 10:

Outros indicadores numéricos do projeto:

Data de início do projeto: *

DD MM AAAA

01 / 01 / 2014

Número de participantes (renumerados):

Número de participantes (voluntários):

Investimento (R\$) total com o projeto:

.....

Número de pessoas beneficiadas:

300

.....

Número de famílias beneficiadas:

250

.....

Número de animais beneficiados:

.....

Número de espécies beneficiadas:

.....

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários